

Macro 2006 – Uma Conquista do Brasil

O World Polymer Congress – Macro, promovido a cada dois anos pela IUPAC – International Union of Pure and Applied Chemistry, é o maior evento no setor e será realizado pela primeira vez na América Latina. Dentro do tema geral polímeros são abrangidas várias disciplinas, como a química e a física de polímeros, a mecânica, a reologia e o processamento de materiais poliméricos, incluindo desde o desenvolvimento de novos catalisadores para produção de poliolefinas, biomateriais, etc, até o desenvolvimento de novos polímeros comerciais. A realização desse importante congresso no Brasil é uma grande vitória para a comunidade. A revista Polímeros: Ciência e Tecnologia conta o que aconteceu nos bastidores e as expectativas da ABPol para o Macro 2006.



A International Union of Pure and Applied Chemistry (IUPAC), promotora do WPC – Macro - é a entidade normatizadora internacional na nomenclatura, terminologia, métodos de medida padronizados, peso atômico e outras padronizações na área da Química. A instituição se firmou junto à comunidade pelo sucesso obtido ao promover a comunicação mundial nas ciências químicas, unificando a linguagem na academia, indústria e setores públicos da Química. A Divisão de Polímeros (ex-Divisão de Macromoléculas) da IUPAC tem promovido mundialmente diversos eventos nas mais amplas áreas do campo de Ciência de Polímeros, sendo o WPC – Macro, o maior Congresso Internacional na área. Realizado a cada dois anos em diferentes países (França – 2004; China – 2002; Austrália – 2000; Polônia – 1998), a última edição, em Paris, reuniu 2250 participantes de todos os continentes, entre eles os maiores especialistas do mundo nos diferentes ramos dos Polímeros.

Há 10 anos, após árdua disputa com outros países e longa argumentação com a comunidade internacional, a Associação Brasileira de Polímeros (ABPol) conseguiu a aprovação da direção da IUPAC para sediar o Macro 2006 no Brasil. O esforço empenhado justificava-se pela importância do evento a nível internacional e pela possibilidade de reunir em nosso país, em um único evento, as maiores autoridades mundiais da área de polímeros. Sediar o WPC – Macro é alinhar, é colocar o Brasil em sintonia com a comunidade internacional e, se no Exterior a IUPAC é de relevância indiscutível, não menos importante é o papel da área de polímeros para a economia brasileira, tanto pelo excelente desempenho da indústria como pelas pesquisas desenvolvidas na área.

Realizar um evento da envergadura do Macro por si já era um desafio, mas outros percalços surgiram, envolvendo considerável volume de recursos: as anuidades devidas à IUPAC desde 2002. Após tentativas infrutíferas junto ao Go-

verno para reverter a suspensão do pagamento da filiação do Brasil, a IUPAC, no final de 2004, estipulou um prazo para o pagamento dos valores devidos desde 2002 – US\$ 41,977.00 - sob pena de o Macro não mais ser realizado no Brasil. E a instituição mostrou-se irredutível quanto a qualquer redução na dívida. Pela importância da IUPAC, pelo desgaste que traria ao país a não-realização do Macro 2006 nem no Brasil nem em outro lugar, visto não haver tempo hábil para uma mudança, por todas as perdas que nossa comunidade poderia ter, a ABPol conclamou a união de esforços das Associações que compõem o Comitê Brasileiro para Assuntos de Química (CBAQ) - ABQ, SBQ, ABEQ, ABPol e ABIQUIM – e foram todos até o MCT expor a situação. Sensibilizado, o Governo se propôs a ajudar e em julho último adiantou US\$ 17,500.00 para pagamento da 2ª. parcela da dívida, correspondente à anuidade de 2004. Mas em 18 de abril, quando se realizou a reunião com o Prof. Cylon G. da Silva, representante do então Ministro Eduardo Campos, já tinha expirado a data-limite para pagamento da 1ª parcela, no valor de US\$ 24,477.00, referente à anuidade de 2003 e parte da de 2002. E foi durante a reunião que a ABPol demonstrou o quanto acreditava na importância de realizar o Macro no Brasil: comunicou a todos que alguns dias antes tinha conseguido levantar um empréstimo junto a duas entidades amigas – a quem nesta oportunidade reiteramos os agradecimentos - pagando a 1ª. parcela e garantindo o Macro 2006. Houve promessa do Governo de reembolso do valor e de retomada da filiação do Brasil à IUPAC, mas a reforma ministerial adiou a concretização do acordo firmado e nova rodada de contatos e negociações estão sendo feitos.

A edição brasileira do World Polymer Congress - Macro 2006 será realizada de 16 a 21 de julho de 2006, no centro de convenções do recém-inaugurado Windsor Barra Hotel, na cidade do Rio de Janeiro. Essa edição do Congresso tem como tema central “Polímeros Promovendo Qualidade de Vida”, ressaltando a importância e a responsabilidade da Ciência para a melhoria das condições de vida e para a preservação do meio-ambiente. Dois cientistas laureados com o Prêmio Nobel, prof. Alan G. MacDiarmid e prof. Jean-Marie Lehn, confirmaram sua participação no Macro 2006, além de numerosos outros de renome internacional em suas áreas de atuação.

Há previsão de 130 palestras convidadas e 10 plenárias, para as quais estão confirmados, além de Alan G. MacDiarmid e Jean-Marie Lehn, H. W. Spiess (A powerful tool for studying functional supramolecular systems), James E. McGrath (Advances in materials for proton exchange membrane based fuel cells),

José Carlos Pinto (Modelling of mixing effects in free-radical polymerizations performed during in-situ blending of polymer and inorganic materials), Louise Slade (The 'food polymer science' approach - a 25-year retrospective), Paras N. Prasad (New opportunities for polymers at the interface of photonics, nanotechnology and biotechnology), M. Muthukumar (How polymer chains crystallize: Shifting paradigms), Richard Gross (Enzyme-catalyzed routes to monomers, macromers and polymers), Roeland Nolte (Macromolecular architectures via covalent and non-covalent synthesis).

O Congresso está dividido em sessões coordenadas por representantes do Brasil e do exterior, que estão encarregados tanto de levantar nomes para as palestras convidadas como organizar as respectivas sessões no Macro. Os temas gerais e os nomes já confirmados para coordenar as sessões, algumas com várias subdivisões, são:

1 – *Polymer Chemistry and Reaction Processes* – Fernanda M. B. Coutinho, Osvaldo Casagrande, Griselda B. Galland, Bluma G. Soares, Amilton Martins dos Santos, Leni C. Akcelrud, Nikos Hadjichristidis, Jean-François Carpentier, Robert Gilbert, Der-Jang Liaw

2 – *Polymer Characterization* – Maria Inês B. Tavares, Elizabete F. Lucas, Osvaldo N. Oliveira, Taihyun Chang

3 – *Polymer Processing* – Rosario E. S. Bretas, Nicole R. Demarquette, Sebastião V. Canevarolo Jr., Toshikazu Takigawa, José A. Covas

4 – *Structure and properties of polymers* – Fernando Galembeck, Maria do Carmo Gonçalves, Myongsoo Lee, Liliane Lèger

5 – *Polymers solutions and gels* – Dimitrios Samios, Matthias Ballauff, Adi Eisenberg

6 – *Polymer blends and composites* – Maria Isabel Felisberti, Edson C. Botelho, J. P. Pascault

7 – *Modelling and simulation* – José Carlos Pinto, Kimberly McAuley

8 – *Novel applications for polymers* – A. C. Habert, Rodrigo L. Oréface, Roberto M. Faria, Suzana P. Nunes, Jungahn Kim, Kalle Levon

9 – *Biomaterials and environment* – Antonio Aprígio da S. Curvelo, Luiz H. C. Mattoso, Cristina T. Andrade, Alessandro Gandini, Ramani Narayan, Young Ha Kim

10 – *Recycling* – Sati Manrich, Marcos Lopes Dias, Werner Mormann

11 – *Advances in commercial polymers* – Regina C. R. Nunes, Susana A. Liberman, Edson R. Simielli, Paulo de A. Coutinho, Piet Lemstra, Robert Bailey

12 – *Polymer Education* – Elias Hage Jr., Roberto Fernando de Souza, Gérard Froyer

13 – *International Cooperation* – Marco-Aurelio De Paoli, Mitsuo Sawamoto

O prof. Ailton S. Gomes, chairman do Macro 2006, não tem medido esforços para a divulgação do evento: participou do European Polymer Congress, em Moscou, no início de julho, e no encontro do Conselho da Polymer Division, em agosto, em Beijing, apresentando o projeto do Macro e ou-



Prof. Ailton S. Gomes, chairman do Macro 2006

vindo as sugestões da comunidade internacional. A excelente receptividade internacional criou uma expectativa de 1800 participantes, dos quais cerca de 40% seriam brasileiros.

O congresso é uma oportunidade única de aproximação entre jovens pesquisadores e cientistas consagrados internacionalmente e irá propiciar a divulgação das inovações tecnológicas em polímeros a nível mundial, efetivando o intercâmbio de informações e a atualização do conhecimento. A discussão de uma série de importantes temas em estudo na área também servirá para divulgar os avanços que os cientistas brasileiros têm obtido, firmando a posição do Brasil no cenário mundial.

As empresas nacionais e internacionais poderão participar do Congresso como patrocinadoras ou expositoras, em diferentes categorias, valores e benefícios. A exposição da marca em um evento mundial como o Macro avança negócios de vulto e projeta de forma

fantástica a imagem das empresas, não apenas pela divulgação do nome no material impresso, mas pela possibilidade de apresentações institucionais de 15 minutos que ocorrerão ao longo do evento. Os convites para participação com detalhamento dos benefícios e planta baixa da área de exposição estão sendo enviados às empresas pela organização do Macro.

Os trabalhos de pesquisa da comunidade acadêmica e industrial serão apresentados na forma oral ou pôster. Os autores devem utilizar o template disponível no site do evento (www.macro2006.com.br), enviando suas contribuições por via eletrônica **até 10 de março** de 2006. As taxas de inscrição variam de US\$ 250.00 a US\$ 600.00 de acordo com a categoria do participante e são passíveis de algum desconto, dependendo do auxílio das agências de fomento e dos patrocínios.

A realização do Macro 2006 no Rio de Janeiro é uma merecida conquista do Brasil. O momento é único para que nossos profissionais da área acadêmica e industrial mostrem seu trabalho para o mundo, porque o Macro com toda certeza nos trará o que há de melhor na comunidade internacional. Preparem seus trabalhos e participem, é o convite que faz a todos a Comissão Organizadora.

Matéria elaborado por Fátima S. Cordebello, secretária executiva da ABPol